TL5785

SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

Rec. em 22/05/01 N.º 873
Resp. em __/__/__ N.º ____

Número do documento	
Número de páginas	2
Data 01. 05. 21	

Mensagem de fax

De: Câmara Municipal de Sintra

Dra.Alice Brás

Fax 219238593

Destinatário: CIDAC Dra. Luísa Teotónio Pereira **Número de fax:** 21 3172870

Assunto: Mensagem de Xanana

Mensagem

Na sequência da nossa conversa em Viana do Castelo, envio mensagem de Xanana à Festa da Língua Portuguesa.
Solicito informações sobre ONGs **África Renascer** e **Afrykana Ubuntu.**
Se for possível, peço que me enviem listagem de ONGs mais credíveis, com intervenção em cada um dos PALOP.
A proposta apresentada para a Câmara se tornar sócia solidária do CIDAC não foi possível encontrá-la. Parece que deves repetir o pedido. Se aqui vier parar, voltarei a propor.

Espero que a reunião em Viana tenha corrido bem até ao fim.
Obrigada pela colaboração. Cumprimentos

Alice Brás

Largo Dr. Virgílio Horta - Presidência, Relações Internacionais - Tel. 923 8570 - Fax. 923 85 93
Email: abras@cm-sintra.pt

CNRT/CONGRESSO NACIONAL
PRESIDÊNCIA

MENSAGEM À FESTA DA LÍNGUA PORTUGUESA
Sintra, 7 a 9 de Maio de 2001

Muito me sentiria honrado se tivesse podido viver e haurir desta Festa da Língua Portuguesa, embora sabendo que em muito pouco poderia contribuir para esta ocasião e, humildemente, me vergo perante tão grandes nomes da literatura de língua portuguesa.

Na impossibilidade, portanto, de estar presente na III Edição da Festa da Língua Portuguesa, iniciativa da Câmara Municipal de Sintra, que se insere no quadro das Geminações de Sintra com Municípios da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, reunindo autores e autarcas, e que neste ano presta homenagem aos autores distinguidos com o Prémio Camões, desde Torga, 1989, a Autran Dourado, 2000, peço-vos que aceitem um emocionado abraço deste pobre filho de Timor Lorosa'e.

Este mês é de crucial importância para o processo em curso em Timor Lorosa'e. A contribuição última do CNRT, que será dissolvido no próximo dia 1 de Junho, prende-me à necessidade de participar, durante todo o mês, no debate sobre a estrutura ideal, em termos de eficiência e sustentabilidade, do governo que prevalecerá na independência.

Nesta fase actual da nossa história em que, sob a administração transitória das Nações Unidas, se preparam as primeiras eleições a ter lugar em Timor, para a Assembleia Constituinte, e que desejamos se constitua como o ponto de viragem no processo de Transição para a Independência, é de particular importância a afirmação da língua portuguesa na identidade da futura Nação e do Estado de Timor Lorosa'e. Nos últimos 26 anos, a língua portuguesa foi a companheira da Resistência Timorense e sabemos que ela está disponível para se tornar língua oficial do novo país do milénio.

Porém, a reintrodução da língua portuguesa em Timor será um processo contínuo e intensivo mas, naturalmente, lento, dado que o problema maior será a readaptação linguística do ensino nas escolas secundárias e nas instituições superiores. Uma especial atenção terá que ser dada, no início, na formulação dé incentivos de aprendizagem do português aos adultos, através de aulas nocturnas gratuitas.

Mas temos a certeza de que, com currículos melhorados e adequados a Timor, daqui a 10 a 15 anos, a língua portuguesa será falada com fluência pela maioria da população jovem de Timor. Neste esforço gigantesco, haverá também que aperfeiçoar e modernizar o Tetum, a língua nacional, que infelizmente está também adulterada pela bahasa melayu.

Outro factor que tem actuado desfavoravelmente, neste processo, é a presença internacional que, de certa forma, até tem permitido uma injusta pressão para a adopção da língua inglesa, como se tivessemos sido um protectorado de algum país da Commomwealth. Com a Juventude, mais apta a falar o bahasa melayu, a imposição do inglês, nos contactos diários, tem dificultado uma assumpção por parte da camada jovem.

Mas o povo timorense gosta dos desafios. E, neste, acabaremos por vencer também.

Nunca será demasiado expressar o significado que os laços históricos-culturais, mantidos com os Povos e os Estados membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa, têm para a nossa afirmação identitária na região e no mundo. É neste contexto que centenas de jovens portugueses, homens e mulheres, têm passado por Timor para ensinarem português. Deixando para trás suas famílias e comodidades de vida, portugueses têm vindo a ser um magnífico exemplo de empenho e dedicação, solidariedade e, sobretudo, fraternidade no ensino às crianças timorenses. Aqui vai um especial apreço a todos quantos vieram viver e sentir a alma timor. Vós todos mereceis um prémio, o Prémio Rui Cinnaty

Finalmente, aproveito esta ocasião para renovar a nossa gratidão pela firme solidariedade e contínuo apoio dos Povos e Estados, falantes da Língua Portuguesa, à nossa Luta pela Autodeterminação, magnificamente consubstanciada no dia 30 de Agosto de 1999 e que, desde então, se vem traduzindo no apoio à construção da Liberdade e do Estado, da Democracia e do Desenvolvimento de Timor Lorosa'e.

Díli, 7 de Maio de 2001.

KAY RALA XANANA GUSMÃO
PRESIDENTE DO CNRT